

“PINT OF SCIENCE”: A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA NOS BARES DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Geórgia Peixoto Bechara Mothé¹, Valéria de Araújo Freitas¹, Caio dos Santos Mendonça Bastos¹, Patrícia Soares Brasileiro¹, Simonne Teixeira¹, Aline Chaves Intorne^{1,2*}

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro,²

E-mail do autor principal: aline.intorne@ifrj.edu.br*

Grupo Temático: Divulgação Científica

O Pint of Science (PoS) surgiu em 2012 em Londres e hoje é o maior evento de divulgação científica em ambiente não formal, ocorrendo anualmente em bares e pub's do mundo todo, simultaneamente em três noites seguidas. No Brasil, o festival chegou em 2015 e ganhou destaque por aproximar a ciência da sociedade. Em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro - Brasil, o evento é realizado pela UENF desde 2018. Anualmente, o festival reúne pesquisadores e especialistas para discutir temas científicos relevantes de diversas áreas. No primeiro ano, em maio de 2018, em Campos dos Goytacazes/RJ, discutiu-se assuntos como obesidade, música, inclusão e produção de cerveja, com a participação de 18 palestrantes, atingindo um público de 670 pessoas. Em 2019, o evento ocorreu em três bares, incluindo escolas, atendendo cerca de 900 pessoas. Em 2020, com a pandemia de Covid-19, o PoS aconteceu online, reunindo cidades do RJ e ES pelo YouTube®. Neste mesmo ano, ocorreu a versão infanto-juvenil do festival, o Pint of Milk. Em 2021, os eventos aconteceram online, pelo canal do “Ciência pra Gente”, alcançando 2.665 visualizações no PoS e 3.094 visualizações no Pint of Milk. Em 2022 e 2023 presencialmente, alcançamos 350 e 300 pessoas em dois bares e contou com 12 e 15 palestrantes respectivamente. Possivelmente por influência da pandemia, o público foi reduzido. Nos anos de 2024 e 2025, o PoS foi um sucesso. Com o apoio das mídias locais, tivemos debates sobre endometriose, mulheres na ciência, ciência cidadã, cidades sustentáveis. Um bate papo científico diversificado que a comunidade participou de forma efetiva, com muitas dúvidas. Nesses últimos dois anos 5 bares participaram com mais de 30 profissionais, para um público estimado em 3000 pessoas nos 3 dias consecutivos. O evento aproxima a sociedade da universidade e divulga seus estudos em linguagem mais informal.

Palavras-chave: Ambiente não formal, divulgação científica, linguagem informal